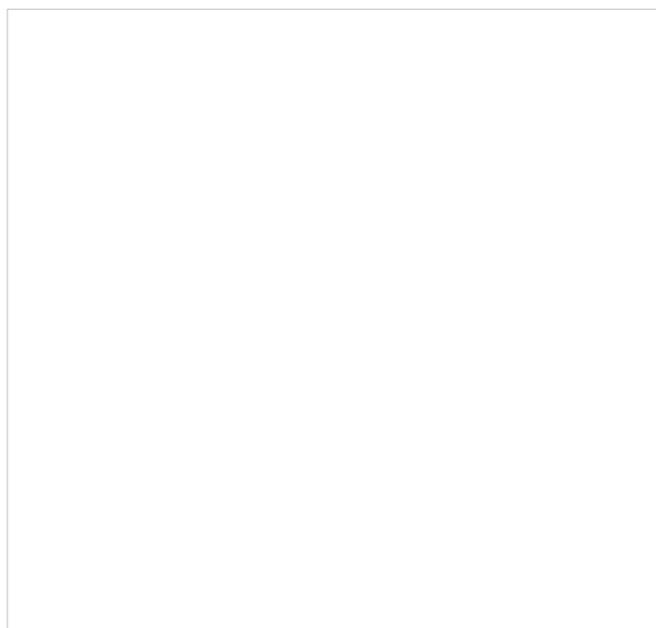


Ambulatório de Dermatologia Sanitária da Casa de Saúde Santa Fé beneficia usuários do SUS de 50 cidades do Sul de Minas

Sex 11 agosto

Pacientes de 50 municípios do entorno de Três Corações, no Sul de Minas, não precisam mais percorrer cerca de 300 quilômetros até Belo Horizonte em busca de diagnóstico e tratamento de doenças dermatológicas. A Casa de Saúde Santa Fé (CSSFe), da [Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais \(Fhemig\)](#), inaugurou recentemente o serviço de Dermatologia Sanitária que, integrado ao ambulatório de Feridas Crônicas, atende uma média de 70 pessoas por semana.



Fhemig / Divulgação

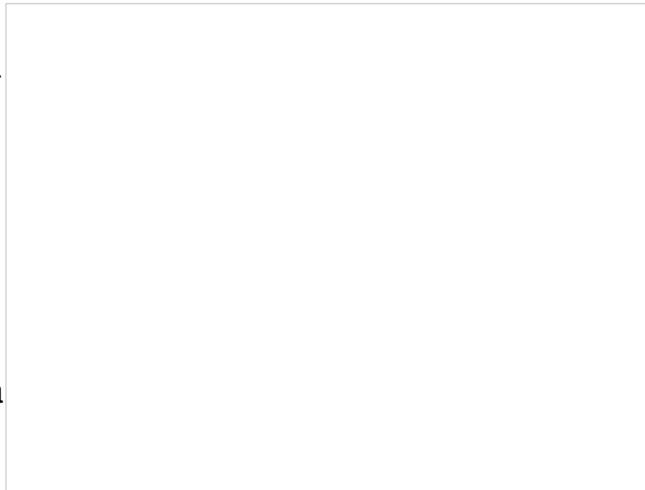
A habilitação para Atenção Integral em Hanseníase - Tipo II foi aprovada na Comissão Intergestores Bipartite (CIB-MG), o que fortalece o papel histórico da unidade no tratamento dessa doença e também a torna referência para a assistência a outras patologias, como câncer de pele e dermatoses ocupacionais. Além disso, oferece avaliação especializada para pacientes com outras queixas dermatológicas não solucionadas na atenção primária.

Há menos de um mês, a professora de educação infantil Edsony Maria dos Santos, moradora de Varginha, teve sua vida mudada pelo ambulatório. Convivendo com uma ferida na perna desde 2015, passou por diversos especialistas até ser encaminhada ao serviço da Casa de Saúde Santa Fé. Em quase uma década com uma lesão que só aumentava e não respondia a tratamentos e internações, viu sua qualidade de vida se deteriorar, sem poder caminhar poucos metros. A amputação chegou a ser uma possibilidade discutida.

“Cheguei aqui na CSSFe e, na primeira avaliação, já foi levantada a suspeita de leishmaniose. Os exames confirmaram e, com o tratamento correto, a ferida começou a regredir. A equipe da unidade abraça a causa e oferece um tratamento perfeito. Voltei a ter esperança de ter a vida que eu tinha antes”, relatou a professora.

O garçom e pizzaiolo José Maria Teixeira, de Caxambu, também convivia há mais de dois anos com uma ferida que, até então, não se curava. Internado na CSSFe desde maio, iniciou na unidade a terapia com espuma para insuficiência venosa. “O atendimento aqui é excelente e a cicatrização tem progredido muito. Quero voltar a correr e andar de bicicleta com minha filha de 5 anos”, planeja.

O médico e coordenador da Internação da Casa de Saúde Santa Fé, Walid Abdala, explica que, em casos de lesões mais complexas, a permanência do paciente na unidade é necessária para um melhor acompanhamento. “Somos um centro de hanseníase que atende a todos os tipos de feridas, desde doenças infectocontagiosas a patologias como câncer de pele, úlceras venosas, leishmaniose, entre outras. Também realizamos triagem de pacientes para outras unidades de maior complexidade, como no caso de doenças arteriais. A depender do diagnóstico, o tratamento pode ser feito ambulatorialmente ou aqui no hospital, quando a internação é necessária. E no pós-alta, alguns ainda continuam fazendo o acompanhamento conosco”, esclarece.



Fhemig / Divulgação

Referência

A presidente da Fhemig, Renata Ferreira Leles Dias, destacou a importância do atendimento para a região: “Já somos referência na assistência a pacientes com hanseníase e agora estamos oferecendo tratamento para várias outras doenças dermatológicas, inclusive lesões complexas, ampliando nossa oferta de atendimento especializado para a macrorregião Sul, o que consolida nossa missão de atuar na alta e média complexidade”.

A diretora da unidade, Claudete Bernardo Basaglia, endossa que o revocacionamento do ambulatório atende uma necessidade regional, principalmente em relação aos casos de hanseníase tipo II (com nódulos cutâneos) e de resistência microbiana ao tratamento da doença. “São anos de experiência assistencial sendo colocados à disposição da sociedade. Receber os pacientes dos municípios da macrorregião Sul possibilita à CSSFe dar ainda mais visibilidade às nossas ações e contribuir com atendimento de excelência aos usuários do SUS”, avalia.

O ambulatório de Dermatologia Sanitária e Feridas Crônicas funciona de segunda a quinta-feira na unidade. Os agendamentos são regulados, feitos de acordo com os encaminhamentos realizados pelas secretarias de saúde municipais da macrorregião.